### ENSINO MÉDIO

### A FILOSOFIA NASCE DO ESPANTO

### O primeiro passo da experiência filosófica para Aristóteles

**Disciplina/Área do Conhecimento:**

Filosofia

## **Série / Ano:**

## 1° ano

## Apesar da sugestão de série/ano indicada, recomenda-se que os conteúdos devam ser trabalhados continuamente durante a trajetória escolar. Ao(À) professor(a) reserva-se a análise de apresentar ou reforçar determinado tema quando achar necessário.

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

* Desenvolver habilidades de leitura, escrita, problematização e conceituação;
* Refletir sobre o cânon da filosofia;
* Compreender o conceito de “espanto” aristotélico;
* Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.

## **Conteúdo:**

* Conceito de “espanto” para Aristóteles: o primeiro passo da experiência filosófica;

## **Palavras-Chave:**

Espanto. Filosofia. Conceito.

## **Previsão para aplicação:**

4 aulas (50 min./aula);

## **Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais:**

* Ser Ou Não Ser - Aristóteles - A Filosofia nasce do Espanto - Viviane Mosé - Fantástico, em: <https://www.youtube.com/watch?v=rHp5GXpbd0Q>
* Na Íntegra - Franklin Leopoldo e Silva - Espanto na filosofia, em: <https://www.youtube.com/watch?v=F09ED74PSQM>

**Proposta de Trabalho:**

## **1ª Etapa:** Introdução

O objetivo deste plano é apresentar o conceito de espanto aristotélico e levar os estudantes a experimentar na prática a capacidade de espantar-se com o cotidiano através da fotografia. Dedicando-se ao ato de filosofar ao mesmo tempo em que se estuda a história do pensamento filosófico.

Acompanhado de Platão e Sócrates, Aristóteles é considerado um dos fundadores da filosofia ocidental. De acordo com os pensadores gregos, a origem do pensamento é o que intitularam de *Thauma* (trauma, perplexidade, choque).

Então, na primeira aula, para introduzir os pensadores clássicos da filosofia trabalharemos com o conceito de “espanto” em Aristóteles, que acreditava ser este o primeiro passo da experiência filosófica.

Segundo Aristóteles, discípulo de Platão, o espanto na vida cotidiana promove questionamentos e provoca a contemplação, pois desperta um incômodo que nos leva a inquerir e cogitar possibilidades configurando o movimento do exercício filosófico.

Para ele, aquele que consegue se maravilhar diante de um fato que para os outros é considerado corriqueiro, reconhece sua ignorância, dando margem para a dúvida e para a indagação. A investigação do fenômeno proporcionará a reflexão sobre o mesmo, tornando nossas hipóteses resultados do ato de filosofar.

## **2ª Etapa:** O espanto

Após introduzir o tema com a explicação acima, assistiremos dois vídeos que abordam o conceito de espanto para gerar uma discussão prévia entre os alunos sobre o tema das aulas.

Os vídeos indicados são apresentados pelos(as) filósofos(as) brasileiros(as) Viviane Mosé e Franklin Leopoldo e Silva, e devem ser expostos nesta ordem.

Sugerimos que para a introdução, exibição dos vídeos e discussão preliminar entre os alunos sejam utilizadas duas aulas.

Para a próxima parte do conjunto de aulas o professor deve orientar os jovens a formarem grupos de 4 (quatro) pessoas que fotografarão utilizando o celular, alguma cena, objeto ou acontecimento que lhes cause perplexidade, espanto. Na próxima aula as fotos devem ser levadas para a sala de aula (nos celulares ou impressas) para apresentação.

Salientamos que a atividade proposta pode ser substituída e o tempo de aplicação adaptado, mediante escolha pelo professor e de acordo com as especificidades de cada turma, buscando imagens na internet usando a sala de informática da escola, ou mesmo recortando figuras em revistas e jornais.

## **3ª Etapa:** Trabalho em grupo

Na terceira aula, com as imagens em mãos, os alunos apresentarão seus espantos para os colegas, descrevendo as características da fotografia e realizando perguntas sobre o que foi fotografado. Responderão por que determinada coisa lhes causa sobressalto e se o sentimento é mútuo para todos. As perguntas e hipóteses devem ser anotadas na lousa possibilitando o acompanhamento e a observação.

É fundamental que os estudantes compreendam que o espanto tem ligação com a curiosidade de cada um e que este sentimento é responsável por nos fazer especular sobre a realidade e refletir sobre ela, sendo estes (o espanto, a indagação e a reflexão) os passos de nossa experiência filosófica, segundo Aristóteles.

**4ª Etapa:** Revisão do conceito estudado.

Recomendamos que a avaliação seja continua durante a sequência das aulas ressaltando a participação dos estudantes. Além disso, propomos que na quarta aula aconteça a resolução e o debate das questões abaixo para revisar o conteúdo estudado, sanar dúvidas e fixar o conceito:

1. Quais são os passos da experiência filosófica para o Aristóteles?
2. O que significa o espanto para o Aristóteles? Justifiquem.
3. Qual o papel da curiosidade em relação ao espanto aristotélico?
4. Cite exemplos de coisas que lhes causam espanto e levante questões sobre as mesmas.

Plano de aula elaborado por Professor Fabiano Bitencourt.